

AOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO E TÉCNICOS SUPERIORES DA ESCOLA PÚBLICA

CONCENTRADOS JUNTO AO MECI



EXIGIMOS

PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DOS TEE

INTEGRAÇÃO DOS TEE NOS QUADROS

PRORROGAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS MOBILIDADES GEOGRÁFICAS DOS TS

VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS DOS TS

INFORMAÇÕES PRESTADAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MECI)

Como é do conhecimento dos trabalhadores, foi realizado no dia 23/7 um **Plenário de TEE e TS**, convocado pela Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais. O objetivo foi obter informações concretas sobre o desenvolvimento do processo de integração nos quadros dos cerca de 2200 TEE e a criação de uma solução legislativa excepcional para resolver de forma definitiva a questão da consolidação das mobilidades geográficas.

A Federação considerou **inaceitável** que não tenha sido dada resposta à questão, por nós colocada, relativa à prorrogação dos contratos precários que terminam a 31 de agosto.

Confrontamos o Chefe de Gabinete e o Assessor da Secretaria de Estado da Educação que nos receberam com o facto de o Ministro da Educação ter informado os diretores dos Agrupamentos de Escolas, hoje (dia 23/7), que seriam prorrogados os contratos de 984 trabalhadores TEE, quando sabemos que são cerca de 2200 e que vai ser aberto um concurso para contratos por tempo indeterminado.

O Chefe de Gabinete informou que o número referido de contratos prorrogados **será com certeza aumentado** porque as escolas vão continuar a precisar de TEE. Explicou ainda que o concurso de integração se destina aos trabalhadores que tenham 3 ou mais anos de contrato a termo, e cuja necessidade seja confirmada pelos diretores dos Agrupamentos de Escolas. O MECI irá enviar por escrito esta informação à Federação.

INTEGRAÇÃO NOS QUADROS E CONTRATAÇÃO

Estas informações mereceram críticas e alertas por parte da Federação:

Constatamos que o Ministério está a seguir a **regra geral** para a integração de trabalhadores precários (3 anos consecutivos a termo certo como condição para a integração no quadro). Contestamos este critério e **considerando que todos devem ser integrados este ano**, mas o ministério não demonstrou vontade política para legalizar por fim à precariedade ilegal.

Neste sentido, é preciso garantir que o maior número de TEE seja integrado, a fim de serem respeitados os direitos e expectativas dos trabalhadores que se encontram legalmente em situação precária, e para garantir a qualidade da Escola Pública, universal e inclusiva.

Alertamos que o MECI tem de ter em conta que nesta área existem profissões especializadas com funções que devem ser contratadas por tempo indeterminado e outras por tempo determinado. A contratação a termo certo só deve ocorrer em situações de substituição, como determina a lei. É preciso pôr **fim à ilegalidade contratual** dos TEE em que temos vivido.

CONSOLIDAÇÃO DA MOBILIDADE GEOGRÁFICA DOS TÉCNICOS SUPERIORES

Expusemos os problemas que afetam o direito à vida em família dos trabalhadores Técnicos Superiores integrados pelo PREVPAP e a luta destes face à negação da consolidação da mobilidade nas escolas perto das suas famílias, por parte da DGAE. Os prazos para estas mobilidades, que em alguns casos terminam a 31 de agosto, facto que exige a garantia da sua prorrogação.

Informámos que a Federação apresentou a vários governos, do PS e da AD, a proposta de uma medida legislativa excecional para **arrumar de vez esta questão**, sem que até agora tivesse sido demonstrada vontade política para a implementar. **Exigimos que este governo o faça.**

O Chefe de Gabinete tomou notas sobre esta questão e comprometeu-se a enviar a informação à Federação.

VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DE TÉCNICO SUPERIOR

Colocámos a necessidade de valorização salarial das funções especiais dos Técnicos Superiores na Escola Pública, porque são diferentes das dos colegas da carreira geral. A valorização salarial é crucial para garantir a sua fixação na Escola Pública e alertamos para o facto de muitos já terem abandonado as escolas.

A LUTA CONTINUA

Estas informações, agora prestadas após um plenário em frente ao Ministério da Educação, demonstram que a luta dá resultados e que temos de estar mais disponíveis para a luta.

Para avaliarmos se o Ministro está empenhado em resolver os problemas quanto à prorrogação dos contratos a termo de mais trabalhadores TEE e das mobilidades geográficas dos TS, e quanto à integração nos quadros dos TEE, temos de ter a informação escrita do Ministério. Só assim poderemos agir em conformidade.

É IMPORTANTE A UNIÃO E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES!

SÓ A LUTA DÁ RESULTADOS!

SINDICALIZA-TE!



225 574 060
rede fixa nacional
stfpsn.pt



213 193 320
rede fixa nacional
stfssra.pt



239851370
rede fixa nacional
stfpcentro.pt

fpsnacional.pt
f y o d